

**AS PEDRAS DO CAMINHO:
UM ESTUDO DA LEXIA INDÍGENA ITÁ
EM DESIGNATIVOS DE MUNICÍPIOS DA BAHIA**

Clese Mary Prudente Correia (UNEB)

cleseprudente@gmail.com

Celina Márcia de Souza Abbade (UNEB)

celinabbade@gmail.com

Este trabalho consiste na análise semântico-etimológica dos topônimos de acidentes humanos do território baiano formados pelo morfema lexical tupi-guarani itá, “pedra”. Vinculado à geografia física, essa lexia, apresentada em posição sintagmática inicial e acompanhada de elementos determinantes ocupando a posição final para a formação de designativos de lugares, é frequente na toponímia brasileira. Dessa forma, ao resgatar os sentidos desses litotopônimos, busca-se relacionar a origem do nome à história e à geografia locais. Para esse fim, utilizou-se como aporte teórico: *O Tupi na Geografia Nacional*, de Theodoro Sampaio, 2ª edição, publicada em 1914; a *Enciclopédia dos Municípios Brasileiros* (EMB), publicada pelo Serviço Gráfico do IBGE em 1958; os volumes 1, 2 e 3 da *Contribuição Indígena ao Brasil*, de Irmão José Gregório, publicados em 1980; e o *Dicionário de Topônimos Brasileiros de Origem Tupi*, de Luiz Caldas Tibiriçá, edição de 1985. O resultado é apresentado seguindo a segmentação do território baiano em mesorregiões e pretende valorizar a memória linguística indígena como uma das raízes culturais da história do povo brasileiro.